

Como Pais e Educadores Podem Trabalhar Juntos para Ensinar Habilidades Básicas de Vida Diária para Crianças com Autismo

How Teachers and Parents Can Work Together to Teach Daily Living Skills to Children with Autism

Focus on Autism and Other Developmental Disabilities 2004; 19; 102

Douglas E. Carothers

Ronald L. Taylor

Resumo e Comentário por Mariana Serrajordia Lopes e Rebeca Costa e Silva

Quando se pensa em educar uma criança com autismo, o objetivo dessa educação, considerando-se as especificidades da mesma, é o de **deumentar sua independência**, de forma a proporcionar dignidade e qualidade de vida para a criança e seus familiares. Para tanto, os educadores ao elaborarem o currículo de tais crianças devem pensar no que será mais *útil* para essa criança *nesse* momento; é preciso levar-se em consideração o contexto em que a mesma está inserida, como outras pessoas com sua idade cronológica completam algumas tarefas e o ambiente onde essas tarefas serão feitas.

Há dois ambientes fundamentais onde ocorre o aprendizado: na escola e em casa.

Habilidades na Escola

Embora seja melhor ensinar as habilidades para o dia a dia no ambiente natural, isso nem sempre é possível. Para compensar esse fato, alguns pesquisadores elaboraram algumas técnicas que têm certa eficácia com crianças com autismo.

Modelagem Através de Gravação de Vídeo: um aluno que já adquiriu uma habilidade é gravado executando-a e assim o vídeo pode ser repetido várias vezes para o aluno que ainda não adquiriu a habilidade em questão.

Essa técnica pode ser usada para ensinar crianças com autismo a fazerem compras no mercado, por exemplo.

Rotina de Atividades Pictográficas: várias ilustrações (fotos, desenhos, etc.) compõem estágios de uma tarefa, para que o aluno siga as instruções e complete a tarefa independentemente. Com essa técnica é possível ensinar como fazer tarefas domésticas, de escritório e lavanderia.

Participação e Orientação de Colegas: Outras crianças normotípicas são usadas como modelos para o ensino de habilidades funcionais na comunidade para alunos com autismo. Foi possível através do uso dessa técnica que crianças com autismo aprendessem a pegar livros na biblioteca, comprar itens em um bazar e atravessar a rua.

Reforçar as Habilidades em Casa

Além de continuar a aplicação de tais técnicas em casa, é interessante a colaboração de parentes ou vizinhos para modelar um comportamento, uma habilidade, uma tarefa, como, por exemplo, gravar o irmão de uma criança com autismo mostrando como decidir o que vestir para ir à escola, ou também uma atividade como arrumar a cama, em que todos os passos sejam fotografados e com legenda. Outra estratégia interessante é que parentes ou vizinhos (da idade da criança com autismo) montem uma situação do dia a dia de como fazer compras no mercado, em casa, e depois a acompanhem para uma situação real na em estabelecimentos públicos.

Conclusão

Aqui estão três estratégias simples e com uma boa eficácia para ensinar habilidades de vida diária para crianças com autismo, colaborando para que essas fiquem mais independentes e futuramente quando adultas elas possam dispor de maior liberdade, visto que, atualmente, muitos adultos com autismo estão morando com pais ou cuidadores ou estão em instituições.